

Diario de Lisbôa

Número AVULSO: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 87, 2.^o

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENCA GRAFICA

Editora, compedição e impressão

SUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A PASSAGEM AO REGIME CONSTITUCIONAL

O governo apresentou hoje a demissão ao chefe do Estado que ratificou a sua confiança ao sr. dr. Oliveira Salazar

Realizou-se hoje, na sala do Conselho de Estado do ministério do Interior, a última reunião do governo ditatorial, que estava marcada para as 11 horas.

O primeiro ministro a chegar foi o da Guerra, que entrou no ministério do Interior às 10 e 45.

A seguir, foram chegando pela seguinte ordem: ministros da Instrução, Agricultura, Marinha, Interior, Colônias, Obras Públicas e Justiça.

O sr. dr. Oliveira Salazar, que se demorou numa visita às instalações da Imprensa Nacional, a que noutro lugar nos referimos, só chegou à sala do Conselho às 11 e 50.

A reunião iniciou-se imediatamente e durou até cerca das 14 horas, não sendo fornecida qualquer nota à imprensa.

Durante o conselho, os secretários do ministério do Interior falaram várias vezes pelo telefone para a Imprensa Nacional, a pedir esclarecimentos acerca dos decretos que ainda hoje devem ser publicados no «Diário do Governo» e que estavam a ser apreendidos pelos membros do governo.

O sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. presidente do Ministério, que foi chamado duas vezes à sala do Conselho pelo sr. dr. Oliveira Salazar, também esteve, enquanto durava a reunião, na Imprensa, a fim de dar algumas indicações sobre os referidos diplomas e de mandar proceder a pequenas correções que foram resolvidas em Conselho de ministros.

O sr. coronel Fernando Borges, chefe do Estado Maior do Exército, esteve igualmente no ministério do Interior.

Terminada a reunião, o sr. ministro da Justiça saiu imediatamente da sala.

O sr. ministro da Guerra, que saiu logo a seguir, e o seu colega da Marinha, que se conservou durante algum tempo a conversar com o chefe do governo, despediram-se de todos os ministros com efusivos abraços.

Cerca das 13 e 45, saiu o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado por alguns membros do governo.

Na Imprensa Nacional

O sr. dr. Oliveira Salazar esteve hoje, pelas 11 e 30, antes da reunião do Conselho de ministros, na Imprensa Nacional, onde foi buscar as provas dos diplomas que dizem respeito à entrada no regime constitucional. Enquanto esperava que se tirassem as provas, o chefe do governo, acompanhado do director, secretário e inspetor daquele estabelecimento, visitou as secções de tipografia, escola de composição, gravura, máquinas, brochura, encadernação e biblioteca, tendo ficado muito bem impressionado com a visita. O sr. dr. Oliveira Salazar, que se demorou uns escassos 20 minutos, foi acompanhado até à porta da rua pelo pessoal superior da Imprensa Nacional, levando para revér parte das provas dos diplomas, que, mais tarde, um dos seus secretários ali foi entregar.

No palácio de Belém

A saída do ministério do Interior, O sr. dr. Oliveira Salazar, à saída do palácio de Belém, depois de ter apresentado a demissão do governo ao Chefe do Estado

do sr. dr. Oliveira Salazar apresentado ao sr. general Carmona a demissão colectiva do governo, em virtude da entrada em vigor da nova Constituição da República.

O sr. presidente da República ratificou a sua confiança ao chefe do governo, encarregando-o de formar o primeiro ministério constitucional após o 28 de maio.

O sr. dr. Oliveira Salazar aceitou o encargo, informando o chefe do Estado de que ainda hoje, ao fim da tarde, lhe apresentará os novos membros do governo.

Pelas 15 horas, o chefe do governo saiu do Palácio, sendo acompanhado até à porta pelo sr. dr. Vaz Sarafana, do protocolo da presidência.

Abordado pelos jornalistas, o sr. dr.

Oliveira Salazar, que apresentava um aspecto de boa disposição, disse sorridente:

O sr. presidente da República aceitou a demissão do governo e encarregou-me de formar o novo ministério.

Após uma pequena pausa, acrescentou:

Acabei o horroso encargo e ainda hoje o gabinete ficará constituído. Nada mais lhes posso dizer por enquanto.

* * *

Pelas 17 horas, chegou a Belém o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado de todos os membros do governo cessante, que foram recebidos imediatamente pelo chefe do Estado, a quem apresentaram cumprimentos de despedida, tendo o sr. general Carmona agradecido a todos, e em especial aos ss. general Daniel de Sousa e dr. Cesar Mendes, que não fazem parte do actual governo, pela colaboração que sempre lhe prestaram.

O ministério cessante abandonou então o palácio, ficando apenas em conversa com o Chefe do Estado o sr. general Daniel de Souza e dr. Cesar Mendes, que saíram mais tarde.

Às 17 e 45, chegou novamente o dr. Oliveira Salazar, que foi seguido com pequenos intervalos pelos ss. dr. Albino dos Reis, dr. Armando Monteiro, dr. Manuel Rodrigues, comandante Mesquita Guimarães, engenheiro Sebastião Ramires, dr. Cordeiro Ramos e engenheiro Duarte Pacheco.

Cinco minutos depois, chegou a Belém o novo ministro dos Estrangeiros, sr. dr. Caetano da Mata e logo em seguida o novo ministro da Guerra, sr. major Luís Alberto de Oliveira, tendo ambos cumprimentado afectuosamente os jornalistas que se encontravam na sala das Bicas.

Estando, assim, presente o novo governo o sr. dr. Oliveira Salazar apresentou ao chefe do Estado os dois novos ministros, a quem o sr. general Carmona dirigiu palavras de saudação e de agradecimento.

Os novos ministros prestaram em seguida o seu compromisso de honra permanente o chefe do Estado e o secretário geral da presidência leu o acto da posse.

O chefe do governo usou então da palavra, para dar a posse colectiva ao novo ministério, declarando que tinha à maior honra em apresentar ao chefe do Estado o primeiro governo constitucional.

O sr. general Carmona dirigiu breves palavras aos membros do governo, agradecendo-lhes a sua colaboração e os relevantes serviços que uns já prestaram e que outros vêm animados do desejo de prestar.

Em seguida, os membros do novo governo despediram-se do Chefe do Estado e abandonavam o palácio de Belém, dirigindo-se o sr. dr. Caetano da Mata para o ministério dos Estrangeiros, a fim de tomar posse dos serviços daquele departamento.

Pela presidência da República fol-



(Ver continuação na 5.ª pagina)

Do Porto

A distinta corporação dos Bombeiros Voluntários, que todos os anos se encarrega de patentear ao numeroso público da cidade mais dezenas de caras bonitas, escolhidas de entre a classe das costureiras, humilde e simpáticas, quais modificar, desta vez, o programa, e assim fez exhibir, na grande nave do Palácio do Cristal, o recinto amplo e despretendido que toda a gente conhece, duas categorias de belidades: as candidatas a rainhas e os manequins vivos que se enfrentavam com vestidos baratos.

E ante as duas «classe», a ricas e a pobres, não sabíamos que mais admirar: se os vestidos das nobres ou a beleza das «plebeias»! E que as raparigas que concorreram aos vestidos pobres realçavam em beleza mais do que as que iam ser eleitas «rainhas»!

E assim está o facto mais do que justificado, o facto do público, alguns milhares de pessoas, protestar ruvidamente contra a eleita, a qual, como tem acontecido a muitas majestades de verdade, preferiu nesse tragico momento ver-se destronada, visto que não estava ali a reinar por vontade do povo.

Chama-se Idalma de Freitas Magalhães, a vencedora do concurso dos vestidos pobres, ficando classificadas mais duas meninas: Maria Alice e Clotilde da Conceição.

A rainha das costureiras proclamada pelo juri, mas contra os protestos da assistência, é a costureirinha Leontina Macedo, empessada do título e coroa pela sua antecessora, eleita em 1932, sendo eleitas das de honra as meninas: Ângela Pereira Lorida e Maria Alice Pereira da Silva.

Que seja feliz o reinado de 1933-34, só de nossos votos.

* * * Os desportos deste domingo foram trágicos.

A actual fórmula do campeonato é arcaica, é moldada em bases antiquadas e não pouco ter interessado esta competição.

Fora do Porto, o Leixões foi derrotado por 9 Boavista por 4-2, em jogo regular.

O Candal ganhou, na sua região, ao Progresso, por 2-0, e o Atletico, de Rio Tinto, começou a fachada de vencer, por 2-1, o Leça.

* * * A selecção para o proximo Portugal-França em «basquetebol» ficou formada após o ultimo treino de ontem. E assim constituida: defensas, Arrouda e Oliveira Martins; avançados, José Diogo, António Soares e Virgílio Leal; suplentes, Humberto Lima, Sô Arrouda e de Coimbra; os restantes, todos locais. Arbitro, A. Araújo.

Em «hockeye siberiano» os seguintes jogos: Boavista-Grupo «Os 13», 6-0; Villanovense-Porto, 2-1.

Proseguindo no campeonato de «chandalls», o Porto venceu o Estrela e Vigorosa, por 9-1; e o Sport Club, ganhou a Nun'Alvares, por 3-1.

O Sport Club ganhou também ao Leixões, por 5-0, o «match» oficial de arqueiros.

SILVA PETIZ

Tauromaquia

Luiz Gomez «El Estudiante, lida á espanhola no domingo, no Campo Pequeno, dois poderosos touros de João de Assunção Coimbra

O «espada» Luis Gomez «El Estudiante», instituiu na tauromaquia um «récord» que não será facilmente batido: foi o de no primeiro ano da sua alternativa e sem que antes dessa alternativa tivesse uma única corrida contratada, toureiar em sessenta tardes, acabando por ser disputado para o Mexico e fazer ali uma temporada assombrosa. E é um toureiro «enorme», que, parecendo temerário em muitos dos seus lances artísticos, não o é, pois tudo executa com inteira consciencia toureira. Prova-se isto com o facto de não ser um toureiro castigado pelos touros, apesar de ser um dos que mais se expõem ao perigo. Os nossos «aficionados» sabem-no, porque devem recordar-se...

No domingo, no Campo Pequeno, em primeira da temporada, o terão os «aficionados», com os seus picadores e com touros de Coimbra, com todo o seu habitual poder.

Silma da Veiga Junior

Para Espanha, parte depois de amanhã, 13, o cavaleiro tauromáquico Silma da Veiga Junior, que ali toureará em inúmeras corridas já contratadas, parecendo, no entanto, que proposta alguma lhe foi ainda feita para a nossa praça.

TEATRO E CINEMA

Maria das Neves

Na interpretação da opereta «As Lavadeiras», no teatro Maria Vitoria, a querida actriz Maria das Neves, conquistou mais um título de glória a juntar à sua carreira brilhantíssima. Foram, pois, justíssimas as seguintes palavras que lhe dedicou o crítico do «Diário de Lisboa»:

«A cabeça do elenco, o nome festejado de Maria das Neves é uma garantia segura do éxito. Ninguém como ela sabe hoje incarnar no teatro musicado uma figura popular, com tanta alegria, com tanta vivacidade e com tanta despretensão. «Morango com crème».

«Faz no proximo sábado a sua estreia no Coliseu-a-super-revista «Desfile Tropical», do magnifico repertorio da companhia brasileira de revistas «Tró-lop-ló».

«O Nacional reabre no proximo dia 15, com o «Romance», uma das maiores criações de Amelia Rey Colaco.

O proximo dia 17 realiza a sua festa o actor Raul de Carvalho, um dos novos que mais se tem evidenciado, com a celebre peça «Terra de ninguém».

No dia 18, a festa de Palmira Bastos.

Na peça «Terra de ninguém», que sobe à cena pela primeira vez, no teatro Nacional, na festa de Raul de Carvalho, no proximo dia 17, Palmira Bastos interpreta a personagem criada há anos e Amelie Rey Colaco vai interpretar pela primeira vez o papel de Vitoria, princesa alemã.

«A peça «Rainha Santa», cujos últimos ensaios se estão realizando em S. Carlos, só no proximo sábado subirá à cena naquele teatro, em consequencia da sua grande montagem. Apesar disso, a procura de bilhetes tem sido enorme para as primeiras representações. No domingo de Pascas haverá «matinée» para satisfazer as pessoas que não podem assistir à primeira e lehman a noite desse dia tomada.

«Encontra-se em Lisboa, ainda sem contrato, o maestro Bernardo Ferreira, cuja inspiração ha pouco muito se sentiu no partitura da Vila dos Gatos.

«Despede-se hoje no Odeon a comédia de William Haines e Jimmy Durante, «O Rei dos Vigaristas». No palco, continuam a exhibir-se Asuelito Heredita e o seu excentrico Concerto para «Fox Melody Band». Amanhã «Vida de Cristo».

«Prosegue-se no teatro Variedades os ensaios da comédia musical «Ganha-pão», adaptação do escritor João Bastos e musicas do dr. Izidro Aranha.

A estreia da companhia Estevão Amarante, com esta peça, efectuar-se-á na segunda quinzena do corrente mês.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos estreia hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça policial «Arsénio Lupin» (O rei dos gatunos), pondem em cena, no sábado de Aleijada, a comédia de João Bastos, «O novo das Caldas».

Parte na proxima sexta-feira para Madrid o escritor teatral sr. Lino Ferreira.

«Regresso» ontem do Porto o actor-empreendedor Mendonça de Carvalho, gerente da companhia de revistas da Avenida.

Partiu para o seu solar de São Sebastião, em Vila do Conde, onde vai passar a

semana Santa, o critico teatral do «Diário da Manhã», sr. dr. Jorge de Faria.

«Começou a venda de bilhetes, no Trindade, para o espectáculo de sábado de Aleluia, recriação da companhia Berta de Oliveira-Alves da Cunha e estreia da peça de Batalha, «O animador».

«O maestro Angel Gomez val realizar, numa casa de espectáculos de Lisboa, uma recita, na qual deverão colaborar vários dos nossos artistas teatrais».

«A grande companhia brasileira de revistas «Tró-lop-ló» dá esta noite, no Coliseu, em duas sessões, a ante-peñultima representação da revista de grande sucesso «Morango com crème».

«Faz no proximo sábado a sua estreia no Coliseu-a-super-revista «Desfile Tropical», do magnifico repertorio da companhia brasileira de revistas «Tró-lop-ló».

«O Nacional reabre no proximo dia 15, com o «Romance», uma das maiores criações de Amelia Rey Colaco.

O proximo dia 17 realiza a sua festa o actor Raul de Carvalho, um dos novos que mais se tem evidenciado, com a celebre peça «Terra de ninguém».

No dia 18, a festa de Palmira Bastos.

Na peça «Terra de ninguém», que sobe à cena pela primeira vez, no teatro Nacional, na festa de Raul de Carvalho, no proximo dia 17, Palmira Bastos interpreta a personagem criada há anos e Amelie Rey Colaco vai interpretar pela primeira vez o papel de Vitoria, princesa alemã.

«A peça «Rainha Santa», cujos últimos ensaios se estão realizando em S. Carlos, só no proximo sábado subirá à cena naquele teatro, em consequencia da sua grande montagem. Apesar disso, a procura de bilhetes tem sido enorme para as primeiras representações. No domingo de Pascas haverá «matinée» para satisfazer as pessoas que não podem assistir à primeira e lehman a noite desse dia tomada.

«Encontra-se em Lisboa, ainda sem contrato, o maestro Bernardo Ferreira, cuja inspiração ha pouco muito se sentiu no partitura da Vila dos Gatos.

«Despede-se hoje no Odeon a comédia de William Haines e Jimmy Durante, «O Rei dos Vigaristas». No palco, continuam a exhibir-se Asuelito Heredita e o seu excentrico Concerto para «Fox Melody Band». Amanhã «Vida de Cristo».

«Prosegue-se no teatro Variedades os ensaios da comédia musical «Ganha-pão», adaptação do escritor João Bastos e musicas do dr. Izidro Aranha.

A estreia da companhia Estevão Amarante, com esta peça, efectuar-se-á na segunda quinzena do corrente mês.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. À sextas feiras bacalhau á «Chic».

Experimente amanhã dia do amado bacalhau á «Chic».

S. CARLOS

Tel. 28245

Sabado, 15, impreterivelmente, a peça histórica, em 3 actos, 6 quadros.

RAINHA SANTA

Original de RUI CHIANCA

Domingo de Pascas:

Matinée ás 15 horas - 2.ª representação da grande peça.

Teatro ALMEIDA NACIONAL GARRETT

Sabado, 15, e Domingo, 16

A celebre peça em 3 actos, grande criação de AMELIA REY COLACO

ROMANCE

Segunda-feira, 17 - Festa do actor Raul de Carvalho, com

Terra de Ninguem

Terça-feira, 18 - Festa da grande actriz PALMIRA BASTOS, com **Vida e docura**

Em sessões: O noite, em verso, em 3 cantos, original de Tomás Ribeiro Colaço

D. Sebastião

REVISTA A DO APOLLO
ESPECTACULO POPULARISSIMO
A Festa Brava

BOLSA DE LISBOA

11 de Abril

CONTADO

VALORES	Encerrado	Compra	Venda
Emp. 6 11º 0º 0º 1933 euro	1.093\$00	1.052\$00	1.053\$00
(carimbado).....	—	—	—
Externas da 1.ª Série.....	1.258\$00	1.266\$00	1.270\$00
(carimbadas).....	—	1.295\$00	1.305\$00
Externas da 2.ª Série.....	1.305\$00	1.306\$00	1.310\$00
(carimbadas).....	—	1.326\$00	1.330\$00
Externas da 3.ª Série.....	1.315\$00	1.330\$00	1.334\$00
(carimbadas).....	—	1.351\$00	—
Pórtos 6 5/4 1932 euro	525\$00	—	500\$00
(carimbado).....	—	—	405\$00
B. C. de Lisboa assent.	259\$00	261\$00	—
B. C. de Lisboa port.	257\$00	259\$00	—
B. L. & Açores assent.	257\$00	259\$00	318\$00
B. L. & Açores port.	257\$00	259\$00	318\$00
B. N. Ultramarino assent.	93\$00	93\$00	93\$00
Banco Portugal cupão	90\$00	90\$00	90\$00
Banco Portugal assent.	90\$00	90\$00	90\$00
B. C. de Seguros fiduciária	100\$00	100\$00	100\$00
B. C. de Seguros A Mundial	150\$00	150\$00	150\$00
B. C. de Seguros Sagres	75\$00	75\$00	75\$00
B. C. de Seguros Tagus	15\$00	15\$00	15\$00
Orbigny, C. F. Portuguesas emissão 1932 6 10	54\$00	57\$00	57\$00
Orbigny, R. Portugal 9 0º 0º 1932	100\$00	101\$00	101\$00
Orbigny, N. P. 7 1/2 1932	95\$00	95\$00	—
Orbigny, N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª série	97\$00	98\$00	—
Orbigny, C. P. Port. 6 0º 0º 1932	728\$00	729\$00	730\$00
Orbigny, C. P. Port. 7 0º 0º 1932	988\$00	1003\$00	1009\$00
Orbigny, C. P. Port. 8 0º 0º 1932	352\$00	358\$00	368\$00
Orbigny, C. P. Port. 10 0º 0º 1932	234\$00	238\$00	243\$00
Orbigny, Elec. 7 1/2 12 0º 1932	111\$00	112\$00	112\$00
Acções da C. C. P. Portuguesas emissão 1932	65\$00	74\$00	—
Acções Aguas L. assent.	383\$00	390\$00	390\$00
Acções da C. C. P. Predial	185\$00	190\$00	190\$00
Acções Gaz Elec. cupão	221\$00	225\$00	225\$00
Acções G. N. Navegação	85\$00	84\$00	84\$00
Acções Ind. e Fabr. cupão	104\$00	105\$00	105\$00
Acções Tab. Port. cupão	205\$00	207\$00	215\$00
Acções Uniao Elec. P.	130\$00	134\$00	134\$00
Acções da C. do Borr.	230\$00	230\$00	230\$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	45\$00	45\$00	45\$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	43\$00	44\$00	44\$00
Acções Ilha do Príncipe	142\$00	142\$00	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Ordens	109\$00	110\$00
Paris	1826.8	1322.1
Madrid	2372.7	2375.5
New-York	37318	33207.7
Lisboa	6122	6074.2
Bruxelas	10447	10445.1
Amsterdão	13100.9	13104.5
Berlim	7161.5	7364
Paris	2325.7	2320.6
Ilha de Janeiro	2843.7	2949.6
Líbano euro	—	—

O assalto ao «Julio das Farturas»

O agente Jacinto, da P. I. C. prendeu 5 indivíduos que ha dias assaltaram a casa Julio das Farturas, no Parque Mayer, donde furtaram dinheiro e vários objectos. Foram apreendidos todos os objectos furtados, os quais se encontravam empreendidos em várias casas prestamistas.

Roubo num eléctrico

Os gatunos furtaram ao sr. Felix Alves, residente na rua Ribeiro Sanches, 29, quando este se dirigia ao eléctrico para sua casa, 32, obrigações no valor nominal de 100\$00 7 0/0 do Crédito Predial.

Baile anual do Automóvel Club de Portugal

A Comissão de Festas do A. C. P. pede a todas as pessoas a quem enviou bilhetes, e que os não desejem utilizar, a fineza da sua devolução urgente, afim de poder dar satisfação aos pedidos que recebe e que não pode satisfazer, visto o numero de convites ser limitado.

A COMISSÃO

José da Aguiar
João Ortigão Ramos
Pedro Bordalo Pinheiro
Mário de Noronha
Sebastião Teles
Mário Madeira
Carlos de Vasconcelos e Sá

O 9 DE ABRIL

ESTORAL 9—Constituiram um alto significado patriótico as comemorações de 9 de abril, organizadas pela Agência desta cidade da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Pelos 11 horas houve uma romagem ao cemitério, na qual se encorpararam os filhos e irmãos dos combatentes.

A 15 horas realizou-se junto ao Monumento aos Mortos da Guerra, que encontrava juncado de flores, a concentração dos combatentes. Após os 2 minutos de silêncio desfilaram os combatentes em contingente, perante o Monumento, seguidos de contingentes do Regimento de Infantaria n.º II, Grupo de Artilharia de Guardaria, Guarda Republicana, Guarda Piscal, Escotáculos, Cruz Vermelha, Bembege, Voluntários, etc.

As crianças da Escola da Liga cantaram o hino nacional, tendo discursado o sr. capitão Vila Verde que, em palavras vibrantes, aludiu ao leitório do nosso soldado, cuja dedicação e patriotismo pôs em relevo.

Finda esta tocante cerimónia todos os contingentes desparceram, tendo ficado apenas, em uniforme de campanha, a guarda de honra no Monumento.

A 17 horas efectuou-se, na sede da Ligeira União, sessão solene na qual usaram da palavra o ex. professor Horácio da Santas Barbosa, capitão VII; Verde e tenente Portugal e Melo, os quais preferiram alocar as suas vozes ao discurso, prestando comovida homenagem aos soldados que em África e na Flandres souberam honrar a grande altura "Patria e o nome português". (C.)

«A Bola»

O número de outono do semanário desportivo «A Bola», com 6 páginas, foi muito apreciado pelos desportistas.

O jornal publica um curioso artigo de Salvador do Carmo, com o título «A história do nosso Portugal-Espanha e as razões por que perdemos por 3 a 0», que causou sensação no meio, ao ponto de estabelecer polémica na Imprensa da especialidade.

«A Bola», que tem ótimas gravuras, além dum extenso reportagem sobre o movimento desportivo do país, merecendo realce a crónica do Sporting-Elvas e os campeonatos de esgrima, publica ainda um artigo de impressões sobre os acontecimentos desportivos da Semana Portuguesa realizada em Vigo, que marca pela maneira pessoal de observar esses acontecimentos e pelo brilho com que está escrito.

Todas as secções—Cinema, Teatros, Touros, etc.—são tratadas pelos criticos mais competentes.

Compreende-se, portanto, o éxito de venda alcançado pela «Bola», que dia a dia conquista um lugar de maior relevo na Imprensa desportiva do país.

Viajantes estrangeiros

Encontram-se em Lisboa o jornalista norte-americano Harry Lang, que, atendido pela propaganda das «noças» belas naturais, resolveu vir passar a Portugal as suas férias; o diplomata belga conde de la Taille, que chegou do Porto e que de Lisboa seguirá para Madrid, também em viagem de turismo, e o deputado francês conde de Warren, que, tendo de tomar parte no Congresso Internacional Colonial que no dia 17 se inaugura em Lisboa, resolveu vir uns dias antes, para poder demoradamente visitar o nosso país, tendo já realizado diversas excursões.

O Bello dos Voluntários de Lisboa

Para o bicho que os bombeiros voluntários de Lisboa organizam no sábado de Aleluia no Salão de Festas de O Saco, já está quasi engatada a lotação, apesar de cada cavalheiro só se poder inscrever com duas senhoras.

Vou, portanto, os amigos rapazes, proporcionar mais uma noite de fraca, alegria, que em nada ficará devendo às anteriores festas.

Pré-cantos esclarecimentos pelo telef. no 2237.

CLUB ESTEFANIA

No Club Estefanía realizou-se, no proximo dia 15, uma feira que é americana, quando só se estabeleceram três prémios nas mesmas mais artificiamente ornamentadas. O bicho com cerca de 21 horas.

Ricardo Covões

O Clube Escolar Republicano—Fernão Botto Machado nomeou, por amanço, seu socio beneficiário o sr. Ricardo Covões pelos seus préstimos receividos e pelo diaquinta colectivamente e dos seus amigos.

JOSE' CLIMACO

A viúva e o filho de José Climaco, impossibilitados de agradecer, pessoalmente, a todos aqueles que os acompanharam na sua ida pelo funeral, fizeram questão de enviar um telegrama marido e pais—sem por isso mais desaparecer de deuar. Aproveiam o encontro de convidar os amigos do entílio e a classe familiar, a assistirem a missa que, por sua si, se irá celebrar no dia 12 do corrente, as 11 horas, na Igreja de São Domingos, a todos agradecendo, também, desde já, a sua compreensão e piedoso acto.

A MUSICA

Concerto Elisa Reis—Jorge Croner

Já tivemos ensejo de frisar—muito levemente embora—o interesse do programa e o valor dos intérpretes do concerto que Elisa Reis e Jorge Croner do Conservatório nos deram sábado passado, no salão do Conservatório. Mas vamos agora acrescentar pormenores e delinear valores—pois a ninguém lembraria, deserto, colocar no mesmo nível um Rayel, um Ernest Toch e um Philippe Gaubert. No primeiro piano, está o Benito Debussy, apesar de que a «Sonatas» para violino e piano com que o programa abria é das mais ingratas, tecnicamente e intelectualmente das mais rebuscadas, esforçadas, obras de Debussy na sua ultima fase; está, parece-nos, Prokofiev, representado no programa com a «Lenda» e o «Sarcófago», compositor que se exprime com uma intensidade e uma originalidade naturais, que só bem invejáveis nesta época em que arbitrárias tentativas de toda a espécie reamontam; e está Rayel, com «Scarbo», para piano também, da trilogia «Gaspar de la Nuit», obra prima da musica erneiana já esmagada, e da musica de todos os tempos. Szymanowsky, um dos maiores representantes da actual musica polaca, que pertenceria porventura a uma pleite de compositores um pouco menos afirmativos, tem no entanto uma fantasia fina, e uma factura engenhosissima, como prova na «Fonte de Arstus» (mais do que na «Berceuse d'Altache Enias») para violino e piano, que figuravam no programa. O alemão Ernest Toch, com os três quadros dumha pequena cidades, que ouvimos no piano, não marca personalidade definitiva, mas tem, inegavel interesse como «descobradores musicais»; ninguém estranha que ele, e outros como ele, não ponham ponto final naquele género de peças onde não ha acção ou evolução psiquica nem o seu desfecho pouco mais ou menos natural, mas sim apenaas «instantâneos» focados com maior ou menor interesse. Não pertence a esse género o «Scherzino» de Armando José Fernandes, para piano, (agora interpretado pela 3.ª vez neste época em concertos de relevo); tudo nele é claramente definido, forma, tonalidade, estilo—mas o seu autor tem vinte e poucos anos, não pode portanto, deixar de ser, em parte, um ponto de interrogatorio. Enfim, Philippe Gaubert, com três peças para violino e piano neste programa, é uma personalidade muito menos vincada, que escreve como quem conhece de certo Massenet e mesmo um pouco Debussy, mas sem modernismo medular.

Na interpretação de Elisa Reis, através e apesar dum sentimentalismo que nem sempre valoriza aquela modernismo em que o sentimento se veste desse seu teu venus de Istar, percebe-se bem a nobreza e a sinceridade da simpática artista—a par de excelentes qualidades tecnicas: sonoridade calorosa, afinação firmeza de arco.

Jorge Croner revela-se dumha envergadura artística sempre crescente. Ha pouco tempo, no «Concerto de Schumann», que tocou num programa da «Sociedade Nacional de Música de Camaras», (acompanhado com muita inteligencia e bom senso por Armando José Fernandes), manteve-se numa emulação tão brillante no lúminoso sentido do termo, que se achou de pronto colocado na

vanguarda com os nossos maiores pianistas. Agora, neste repertorio moderno, achamo-lo adaptado à variedade das suas exigências e à novità da sua fantasia como nenhum outro dos nossos intérpretes; de entre eles, é Jorge Croner um dos que mais devem, porque mais podem. Que importa que a concordância seja hoje maior, amanhã menor, mesmo que não sejam indiferentes as suas vantagens ou desvantagens imediatas... Louge de cingir-se ao momento que passa, é do valor de artistas assim fadados que se criam e mantêm o patrimônio artístico dumha raça, dumha nação; é por isso que, apesar da gravidade da crise que atravessamos, temos de fôr futuro—sem esquecer que, mal os meus finas e numerosas, estão no presente as suas raizes.

FRANCINE BENOIT

Concerto de canto

Para apresentação da jovem cantora de ópera Graziella Soler, realizou-se um concerto de canto no salão da Academia dos Amadores de Música, com a colaboração de alguns artistas líricos ilustres. Assim, ouvimos o sempre apreciado tenor Manuel Raposo, o barítono Fausto Amorim, que canta inegavelmente bem, com escolta e uma língua da voz, o baixo Mario Mota Pereira (um pouco prejudicado em francês, por engano), e o tenor Alves da Silva, que nos repara com uma amplitude sonora e uma caracterização da declamação dramática de grande efeito.

Graziella Soler tem decerto qualidades para a carreira que excede; precisa pois continuar a trabalhar, procurando sempre orientar-sa com proveito, e cuidando também a figura e a gesticulação.

Concerto Beatriz Baptista

A Academia dos Amadores de Música abre mais uma vez as portas do seu salão, e é Beatriz Baptista agora a figura que domina o programa. Depois de fazer ouvir vários trechos de autores estrangeiros consagrados, com vivo apreço do público, canta com o melhor das suas qualidades vocais e emotivas um punhado de composições do mestre Luiz Gomes, acompanhadas por uma pequena orquestra. Nota-se nelas a influência do estilo de ópera italiana da predilecção do grande público, e um louvável esforço para traduzir a intenção poética.

Em seguida, tomamos conhecimento com a sr. D. Virgínia Basto Wagner, de quem são apresentadas três composições: «Borbotões», para piano, tocadas por D. Ofélia Correia, com tecnicela clara e firme; «Um grito de alma», para canto, gentilmente desempenhado por Beatriz Baptista; e, fechando o concerto, «Marcha Triunfal», para orquestra. A autora foi muito aplaudida, sendo merecedor de sincera simpatia o seu interesse pela lírica artística das suas sones.

L. M.

Recital Varella Cid

Por causa da canícula do nascimento de Brás, que se celebra no proximo dia 7 de maio, o distinto pianista Varella Cid realizará nessa noite, no Salão do Conservatório, um recital empastado exclusivamente de obras de grande complexo.

Conferências

Na proxima quinta-feira, dia 13, pelas 21 e 30, o sr. dr. Abel Salazar, professor da Faculdade de Medicina, do Porto, realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luís Dourado, uma conferência subordinada ao tema «A função social da Universidad». A entrada é livre.

O peso do pão

O Sindicato dos Operários Distribuidores do Pão de Lisboa convocou para amanhã, dia 22, uma reunião, no respectivo local—travessa do Olival, 13, e—uma reunião magna da classe a fim de apreciar a situação criada a todos os distribuidores pela determinação superior que manda pesar o pão vendido ao público, sob pena de multa.

Vinhos VALENTE COSTA

OLD BRANDY
Aguardente velhissima Telef. 2.4221

O livro da actualidade!

O CARNAVAL DA MORTE

O mais tremendo libelo escrito até hoje contra a guerra. Um romance que arripa e emociona ao mesmo tempo

Original de ALBANO NEGRÃO. Prefacio do Dr. RAMADA CURTO
Um grosso volume, com capa ilustrada, 10\$00

Pedidos à LIVRARIA MINERVA—Rua Luz Soriano, 31-33—LISBOA

PARA OS NOSSOS POBRES

Da comissão que no Carnaval organizou um balle de caridade, no Avenida Palace, receberam a quantia de 3.051,00 para ser distribuída pelos pobres protegidos pelo nosso jornal. Essa distribuição fez-se, conforme a lista que abaixo publicamos, atendendo aos mais necessitados.

Bem-vindos agradecer à Ilustre comissão a disponibilidade de ter levado à cabo os pobres do Diário de Lisboa.

Segue a lista dos contemplados:
Joaquim Costa, 500\$00; Maria Faustina, 500\$00; Vicente Vinhas, 500\$00; Justino Gomes, 1200\$00; Matilde Tavares, 1000\$00; Adelina Santos, 1000\$00; Maria Cristina, 1000\$00; Sílvia Almeida, 1000\$00; Maria Judith Antunes, 500\$00; Gonçalo Ferreira da Silva, 500\$00; Alberto Lopes, 500\$00; António Amaro, 500\$00; Maria Lopes Maximiliana, 500\$00; F. A., 500\$00; José Campos, 200\$00; Benjamin Francisco, 200\$00; Manuel João dos Santos, 200\$00; Adelina Vieira, 200\$00; Elvira Santos, 200\$00; Joana Maria das Santos, 200\$00; Joaquim Maria, 200\$00; Maria Branca da Silva, 200\$00; Guilherme Pereira, 200\$00; Ana Ferreira, 200\$00; João Filipe Camões, 200\$00; Eustáquio Fernandes, 200\$00; Maria Augusta da Silva, 200\$00; Maria Antónia da Silva, 200\$00; Eulálio dos Santos, 200\$00; Elisa dos Santos, 200\$00; Cândida Corte Real, 200\$00; Ana da Fonseca, 200\$00; Ribeiro Martins, 200\$00; Maria Benedicta, 200\$00; Paulina Pereira, 200\$00; Maria Pereira, 200\$00; Aurora Horta, 200\$00; Luísa Purtado Fonseca, 200\$00; Maria Guilhermina Martins, 200\$00; Bertha Silva, 200\$00; Maria Joaquina Sarria, 200\$00 e Josefa Rita, 200\$00. Total: 3.031,00.

Para ser distribuído pelos pobres nossos protegidos, recebemos do sr. Raul Venancio o donativo de 20\$00, que muito agradece.

Com destino a pobres protegidos pelo Diário de Lisboa recebemos, de H. F. o donativo de 15\$00 escudos, uma parte dele para ser distribuído a indigentes cegas.

Também recebemos para os internados do hospital de Balsas, várias doações de graça e 10\$00, de um caçador.

Os nossos agradecimentos.

Para os leprosos do hospital do Fogo

Uma comissão de senhoras, a mesma que há tempo já tomou a peito a caritativa tarefa de amparar as leprosas do hospital do Fogo, prestando-lhes a assistência possível, está empenhada em conseguir que por essa data da proxima festa da Páscoa aquelas infelizes tenham um pouco de conforto na doença em que se vêm.

Existindo tanto sofrimento, a caridade particular em humanidade desse desejo se poderá efectivar; e assim, esperam as aludidas senhoras que quantos nos leem lhes enviem qualquer obolo, pequeno que seja, para as leprosas suas protegidas.

Os donativos podem ser entregues no Diário de Lisboa.

HOMEM AFOGADO

SETUBAL, 10—No passado dia 8 deu-se no Rio Sado um choque entre um rebocador e um batelão das obras do porto tendo, devido à sua violência, sido arrojado ao rio, morrendo afogado um pobre trabalhador de nome Mariano do Carvalho, de 25 anos, radicado no lugaz de Paris, concelho de Palmela.

Um mergulhador das obras do porto tem sido ferido, no local da tragédia, varias pesquisas para encontrar o corpo do desfalecido, que regataram infrutíferas. (C.)

Bombeiros Voluntários da Ajuda

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda iniciou ontem as comemorações do seu 63.º aniversário, promovendo uma grande festa, uns banquetes nos cemiterios da cidade, as campas dos bombeiros falecidos, sobre os quais foram depositas flores.

A parte festiva da celebração realiza-se no dia 15, com um sarau no Gremio Beirão, devendo, no dia 23, ser inauguradas duas viaturas.

Músicas de Cruz e Sousa

Mais uma interessante e inspirada musica de Cruz e Sousa acaba de ser editada pelo autor. «Esses olhos», lindo lamento-canção dedicado ao tenor José Rosa, que o canta admiravelmente.

Gremio dos Inválidos de Guerra

O Gremio dos Inválidos de Guerra muiou a sua sede para o Edifício do Amparo, à Mouraria, para onde deve ser dirigida a correspondência que se lhe destina.

Segura-se em LA PRESERVATRICE

Largo da Azenha da Ca, 9 — LISBOA

Evitará desgostos
Poupará dinheiro



EXTRAORDINARIO
BÍXITO

«APEX» Radio Portugal

A Cidade

A FALTA DE CARNE

O que pensam lavradores e marchantes

CASOS DO DIA
cheque sem cobertura

O caso é grave. Completamente grave. Maud Loty, que pertence ao teatro francês, mas que é contribuinte como qualquer cidadão que tem uma profissão, defraudou o fisco, entregando aos seus dígnos representantes, para pagar os impostos que lhe exigiam, um cheque de muitas cifras, encimado pelo timbre dum banco respeitável, onde não haverá lá nenhum deposito.

Maud Loty teve que responder no tribunal do Sena, pelo seu cheque sem cobertura, a juizes parisienses que, em geral, costumam absolver os criminosos passíveis, e até mesmo os que o não são, joram desta vez duros e inflexíveis. Condenaram a linda atriz a cinqüenta meses de prisão, apesar das suas lagrimas, do seu arrependimento e até da sua inocência...

É possível que o donto tribunal, de ordinário galante e tolerante, tenha cometido uma desgraça. O que é facto é que prestou homenagem a essa inadável e inegociável instituição, que é o «pé de meias frances».

Mas vamos ao caso da assinatura, certamente grifada nessa odiosa letra inglesa, vertical e aguda, que hoje corre mundo, falandos de amor, de negócios e de ninharias.

Maud Loty deve ser rica, com egoísmo, avareza e volúpia. O facto de ela defraudar o fisco não é um crime, mas um acto corrente, banal, de todos os contribuintes, qualquer que seja a sua raza, imolados, sangrados pelo Estado Todo Poderoso. É um prazer como qualquer outro que, por vezes, custa caro, mesmo quando inicialmente é barato.

A crise obrigou os lavradores a matarem no ano passado mais do que deviam, para assim poderem fazer dinheiro, e a falta está-se agora sentindo.

Comunicámos ao importante lavrador ribatejano o que os marchantes nos haviam dito, e respondêmos-nos que assim acontece, efectivamente. O preco que se paga a sua carne não estimula a sua criação, e convide até ao contrabando para Espanha, onde, como dizemos, se paga muito melhor.

A todas estas razões para explicar a falta de carne, acrescem as das rezes não estarem ainda suficientemente gordas, pois só agora começam a acusar os resultados dos pastos da primavera.

Quer V. Ex. — uma bôa cerveja vâ á "Chic"

ARTUR PORTELA

Amor à bruta

Adolfo Domingues, rua Miguel Bombarda, 165, pediu ontem à Polícia de Segurança a prisão de Leonor da Conceição Martins, acusando-a de lhe ter furtado um relógio. Entregue as investigações à P. I. C. esta averiguou que a arguida estava inocente e que o quereloso apenas pretendia que ela voltasse para a sua companhia. A Leonor, porém, não aceiou, pois enquanto viveu com o Domingues sofreu maus tratos a ponto de ter aínda o corpo cheio de equimoses.

Ouro que regressa a Portugal

O vapor «Almanzora», que chegou hoje de Inglaterra, trouxe para o nosso banco emissor 143 barras de ouro fino de cerca de 12,5 quilogramas cada uma, com o peso total de 1.800 quilogramas, aproximadamente.

Esta remessa representa o restante ouro contido nas 2.910 barras de diversos pesos e toques, que pelo mesmo banco foi enviado a Londres, em 13 de março findo, para all ser afinado.

DESEMPREGADOS INDIGENTES

A Polícia de Segurança Pública de Lisboa foi encarregada superficialmente de organizar, na capital, o cadastro dos desempregados indigentes, a fim de procurar minorar-lhes a situação.

Devem, por isso, todos os pobres naquelas condições apresentar-se, no seu próprio interesse, a dar nas esquadras e postos policiais das áreas em que residam os esclarecimentos de identidade indispensáveis ao bom cumprimento de tal missão.

A Cidade

A FAMÍLIA DUM COMBATENTE

A situação da viúva do cap. Aníbal de Azevedo

POEIRA DA CIDADE

Desfazendo uma intriga

Por muito que a educação ou as circunstâncias tenham materializado a vida, antecipando à caridade o egoísmo e sacrificando a ambição a humanidade que uns aos outros nos devemos, ainda ha, facilmente, quem saiba sentir e compreender a dor alheia, sobretudo quando, como no caso a que vamos referir-nos, é ingratiada e a injustiça tornam mais amargo o sofrimento.

Conforme consta do apelo dirigido a dias do sr. Presidente da República, a ilustre senhora que foi esposa do capitão Aníbal de Azevedo, um dos que mais galhardo e nobremente dignificaram o exercito português, entrou, como uma filhinha de terra idéia, em circunstâncias difíceis, absolutamente justificativas da intervenção protectora do Estado.

Noticiámos o lamentável facto, e tanto bastou para que um generoso anonimo riesse hoje à redacção do «Diário de Lisboa» entregar-nos juntamente com a carta que em seguida publicamos, a quantia de 2.000 escudos destinada à desdotta senhora:

... Sr. Director do «Diário de Lisboa»: O «Diário de Lisboa» de 10 do corrente mês publicou o apelo da viúva do capitão Aníbal de Azevedo ao sr. Presidente da República.

Foi com profunda同情 que dele tomou conhecimento; porém, não me surpreendeu o seu conteúdo na parte respectiva às privações por que tem passado aquela senhora, pois que a ingratidão é própria da humildade.

Estou certo, no entanto, que o ilustre Director do Estado, com a sua elevada posição de justiça, não deixará de, sem perda de tempo, ordenar que sejam proporcionados meios indispensáveis à vida daquela pobre senhora e de sua filha.

Entretanto, desejo cumprir o meu dever de português, contribuindo, ainda que modestamente, para suavizar o sofrimento de duas herdeiras dum glorioso soldado, que tanto alto soube honrar Portugal, e atrevendo a pedir a V. a finesa de fazer chegar ás mãos da referida senhora a quantia de mil escudos, favor que antecipadamente agradeço, o que se subscrive com elevada consideração, de V., etc. — Um amigo dos que sofrem.

Procedimentos como este têm de regredir-se aparte pelo exemplo raro que são, de generosidade e de humanidade, no egoísmo do nosso tempo.

OS GRANDES EXITOS DO TEATRO

O agrado da opereta «As Lavadeiras» não é um laço vulgar

Quando os camarotes de um teatro são ocupados por famílias completas a que a tagarelice dos filhos põe uma nota alegre é que a peça em cena nesse teatro é um grande sucesso.

E o que sucede com a opereta «As Lavadeiras», em cena no Maria Vitoria, onde os camarotes se esgotam todas as noites e onde a petizada ri a bom rir com as facetas dos salões, os bailaricos e as musicas.

«As Lavadeiras», é de facto a peça das famílias. Não é a Empresa que o afirma, é a critica livre e imparcial da Imprensa.

Artur Inés, critico da «República», disse:

«As Lavadeiras», é uma opereta de puro sentido popular e de intenções honestíssimas. Foge à banalidade e à piada soez e ordinária. Não há ali um dito equívoco, não há ali uma grosseria das muitas a que vários autores populares se habitaram, estragando o gosto do publico, pervertendo-lhe os sentidos.

Sossegues, pois, os pais de família, que podem ir tranquilamente ao Maria Vitoria, com suas filhas. E isto não se pode dizer todos os dias...

E' assim mesmo.

DURANTE
ESTA
QUINZENA
TEREMOS O PRAZER
DE OFERECER
A TODOS OS
NOSSOS
CLIENTES
QUE COMPREM
MAIS DE 30 ESC.
O
OVO
DA
PASCOA
LEMBRANÇA
DOS
ARMAZENS
GRANDELLA

DOENÇAS NERVOSES
Gabinete Hidroterápico — Avenida da Liberdade, 12
Medicos-diretores | Dr. J. Silvesse d'Almeida
Dr. José Rechita
Duches, banhos de vapor e carbono-gas, Diatermia, R. U. Violins e L. Vermelhos, electricidade

Representante:

THEO. GORJAO — R. Archieta, 5

KIVA
Maravilhosa tinta para cabelo: produzido da casa L'ORIENTOL, de Paris. Usada com 21 cores. Efeito em 15 minutos. Caixa 25\$00. À venda nas boas perfumarias e drogarias

Disponibilidades:

THEO. GORJAO — R. Archieta, 5

A Cidade

A PASSAGEM AO REGIME CONSTITUCIONAL

O novo governo ficou hoje constituído tendo entrado para o ministerio da Guerra o major Luiz Alberto de Oliveira e para o dos Estrangeiros o sr. dr. Caeiro da Mata



A ultima reunião do governo ditatorial, que hoje se realizou no ministerio do Interior

(Continuação da 1.ª pagina)

Previdencia Social, que manterá provisoriamente a sua organização e competência, e todos os assuntos que respeitem à corporação e outras instituições de trabalho.

Este secretário de Estado, como os que já existem, poderá requisitar um fuzilamento para seu secretário.

As despesas do Instituto de Seguros Sociais continuarão a ser feitas até ao fim do corrente ano económico em conta das dotações do actual orçamento.

Os regimes constitucionais

As fases e alterações no regime constitucional português podem concretizar-se assim:

Primeira Constituição — Votada em Cortes em 22 de setembro de 1822 (após a revolução de 20). Durou nesta fase até 31 de maio de 1823. Depois absolutismo.

Segunda Constituição ou Carta Constitucional — Doada por D. Pedro IV, em 29 de abril de 1826. Durou até 6 de maio de 1828 (D. Miguel). Foi a Carta restabelecida em 24 de Julho de 1833 pela entrada das tropas liberais de Sidonio Pais (8 de dezembro de 1817) fol suspensa definitivamente em 28 de maio de 1926 pela proclamação da Ditadura.

Terceira Constituição da República (aprovada em plebiscito) — 12 de abril de 1933.

Os diplomas constitucionais

Na I série do Diário do Governo de hoje será publicada a acta da assembleia geral do apuramento do plebiscito nacional, que declara a Constituição aprovada por 1.292.864 votos contra 6.190, no continente, ilhas adjacentes, S. Tomé e Índia.

Devem ser também publicados na folha oficial de hoje, com a referida acta, os seguintes importantes diplomas: Lei orgânica do Conselho de Estado, que possui 13 artigos; acto colonial, que tem 47; lei sobre o diretor de reitor da Universidade de Lisboa.

Art. 1.º — É garantida a expressão de pensamento por meio de qualquer publicação

(Vér continuado na 8.ª pagina)

O novo ministro dos Estrangeiros

O novo ministro dos Negócios Estrangeiros é um juríscrito-distintíssimo, professor de direito dos mais conhecidos e catedráticos, desempenhando actualmente o cargo de reitor da Universidade de Lisboa.

O sr. dr. Caeiro da Mata, que ocupou com raro brillo o seu lugar de deputado, foi eleito há algum tempo socio efectivo da Academia das Ciências e escolhido para de-



DR. JOSE CAEIRO DA MATA
novo ministro dos Negócios Estrangeiros

desempenhar as funções de juiz substituto do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, em Haia.

Eleito para o conselho de administração do Banco de Portugal, tem contribuído para o progresso do nosso primeiro estabelecimento de crédito, marcando também de maneira distinta o seu lugar em várias comissões de serviço no estrangeiro em representação do nosso país.

Às 5 horas chã
PATISSERIE VERSAILLES

TIVOLI

TARZAN

amanhã, depois e sexta-feira

CATOLICISMO

com CHARLOTTE SUSA e Gustavo Fréshich

Mundanismo

Novo: atores

Fazem anúncio aos sr.ºs:
D. Berta Mauperrin Santos de Castelbranco, D. Clígia Jardim de Freitas Brandão de Melo, D. Maria Teresa Valejo Soares Mendes, D. Maria José Barbosa Gonçalo Henriques, D. Gerty Wolff Ferrião de Castelo Branco, D. Vitoria Adelilde Maria de Sousa Martins Braga, D. Ester Armando Ramos Vassássima, D. Maria Luiza Fernandes Costa e D. Maria Garutti Malheiros.

Nova titilar

O sr. José Joaquim de Almeida Araújo Pereira de Moraes, unico filho dos segundos viscondes de Moraes, neto paterno dos primeiros viscondes do mesmo título e materno dos seus, condes de Almeida Araújo, já falecidos, foi autorizado, pelo sr. Dr. Duarte Nuno, a usar o título de visconde de Moraes (José).

A Cardial

No Automovel Club de Portugal

Continuam-se hoje a publicação da nota das pesquisas que têm bilhetes para o grandioso baile de caridade que, na noite de sábado próximo, sábado de Ascensão, se realiza nos sumptuosos salões do Automovel Club de Portugal, no Caldeirão, levado a efeito por uma comissão, a favor do fundo de Assistência aos Profissionais do Volante, o qual será abençoado, como noticiamos, por duas exímias orquestras «Jazz-band», que tocaram alternadamente, a fim de que a dança seja contínua.

Marquês de Cadaval, D. Brás de Atouguia Pinto Basto, D. Elisa da Guerra Baçalhau, D. Fernanda de Almeida, D. Maria de Andrade Roque de Pina, D. Maria da Casteleira de Lamego, Alveu do Rio, D. Flávio Barreto de Amaral, baronessa de Santa Comba, D. D. Maria de Sáez, D. Campos (Amaral), D. Maria Cecília Costa Almeida Teixeira de Amaral, D. Maria José de Abreu do Quental, viscondessa de Almeida (D. Luiza), D. Alice Costa Boelho de Andrade, D. Mécia Mousinho de Albuquerque, D. Izaura Vaz de Araújo Santana, D. Francisca Gomes de Amaral, D. Concha Anchors, D. Laura Sauvinet Bandeira, D. Luiza Moutinho de Albuquerque, de Ataíde, D. Maria Cohen Espírito Santo Silva, senhora do dr. Bustorff Silva, D. Maria Virgínia Duff Burnay Teixeira, D. Helena d'Elitz Saldaña da Gama, D. Dalmir Loureiro Aranha, D. Maria Torres Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueira Abrantes Costa, D. Maria de Oliveira Tamagnini Barbosa, D. Paula Arcena, D. Marisa da Conceição Assis de Britto, D. Branca de Oliveira Gonçalves, Matos Abreu, D. Emilia Passos da Aguiar, dr. Mario de Aguiar, D. Maria Luisa Saladinha da Gama Azevedo, dr. Antônio de Aguiar, D. Adriana Ferreira da Almeida, D. Alice Bastos, D. Maria Gomes de Abreu Baptista, dr. Fernando Quartin Bastos, Fernando Mendes de Almeida Belo, D. Mário da Glória Pessanha de Sequeira Braga, D. Adelaida Brumão, D. Maria Galvão Mexia Brumão, D. Palmiro do Sacramento Erândio, D. Piedade Valdez Briffa, Fernando Mousinho de Albuquerque, etc.

Matinhão de Arte

Para finalização do concurso de adivinhação organizado pela Casa Nally, realiza-se na tarde de 22 de outubro, no teatro da Trindade, gentilmente cedido pela empresa José Lourenço, uma interessante gincana de arte, por convites, feitos pelo nosso camara de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá.

O programa desta festa está sendo elaborado com verdadeiro critério artístico pelo grande animador e distinto actor Erico Braga, o que é sobria garantia de êxito.

Bonitos

Da Casa de Sáez de Benfica, retiraram, em franca convivência, das operações a que aquela Casa de Saúde se sujeitaram, as senhoras D. Angela Pietro e D. Maria Emilia Branco Nuncio, felizes respectivamente pelos cirurgiões drs. drs. professor da Faculdade de Medicina de Lisboa Carica de Melo e Meléte de Souza.

Na Casa de Sáez de Benfica, foi operado, com muito sucesso, o pele distinto cirurgião dr. Luís Quintino, o distinto clínico e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, dr. Bento de Morais, dando o efeito do enfermo realmente muito satisfeita.

Na Casa de Saúde da Estrela foi operado com muito sucesso pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves e senhor Celso Dioniso de Souza.

Em via 14º

—A Visz, registo — ar.º D. Zulmira Caldeira de Almeida, filha do ar.º José Caldeira de Almeida.

Mobilias de sala

BARBOSA & COSTA, Lda.

L. R. Bordalo Pinheiro

Telefone 2 3562

Decorações

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Rega que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para família. Condicão única pelo preço—R. da Glória 3. Tel. 21925.



«MORANGOS COM CREME»

dá hoje as suas ante-penúltimas representações no

COLISEU

No sábado estreia da super-revista dinâmica

“Desfile tropical”

Apresenta-se em ir esta noite ao Coliseu, quem ainda não viu ou queria tornar a ver a maravilhosa super-revista «Morangos com creme», que na animada e brillante interpretação da companhia brasileira de Jardel Jercóis tem sido, nesta temporada, o acerto teatral de maior sensação.

Porque esta noite é a ante-penúltima das suas representações. De modo que estão a despedir-se do público os espetáculos dos seus encantadores números, em que se alternam os que vieram revelar o sugestivo folclore brasileiro, em que se distinguem os melhores artistas do gênero no Brasil.

Não resta, pois, de estranhos encontros nas duas sessões que se realizam hoje, em volta de um desfile tropical, a Aracy Vortel, a «Pirâmide dos Cachos», no «Sambar», na «Sônia» e outros característicos países; o encanto de Lôda Silva, a desenvoltura de Vanise Metreles, a maestría da bat-

arine Lou, as impecáveis coreografias «The Alba-Mary Sisters», a saudade de Alma Castro, a vivacidade de Henriqueta Romântica, a graça impagável de Oscarito, a comédia de Henrique Chaves, de Ramos Junior, de Carlos Lopes e de Manuel Vieira, as danças e canções artísticas de Carlos Lisboa, as canções sertanejas do Zé do Bambo e os balados típicos de Rendall de Chocolate.

Formosas egípcias, continuamente enquadradas em riquíssimos cenários, guarda-roupa vistosoíssimo, efeitos de luz surpreendentes, e uma vida exuberante, em que há risos e animação, cheia de ritmo e de cor, justificam bem o éxito desta revista.

No sábado, no mesmo dia, estreia a companhia de Jardel Jercóis, em actos e 22 quadros «Desfile Tropical», original de Jardel Jercóis e Luiz Iglesias, música de Jardel Jercóis, Lauro de Araújo e outros, estando aberta a marcenaria de lugares.

NOTA: No mesmo sábado, no estrela a companhia de Jardel Jercóis, em actos e 22 quadros «Desfile Tropical», original de Jardel Jercóis e Luiz Iglesias, música de Jardel Jercóis, Lauro de Araújo e outros, estando aberta a marcenaria de lugares.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. Mobilias em todos os gêneros. Papéis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Móveis de escritório gênero americano. Oleados. Carpettes. Passadeiras e Cortinados.

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 30—Feitiços.

Apolo—A's 20 e 45 e às 22 e 45—A Festa Brasileira.

María Vitoria—A's 30 e 45 e às 22 e 45—As Lavadeiras.

Coliseu—A's 20 e 30 e às 22 e 45—Companhia brasileira de revistas—Morangos com creme.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.

Cinema-Gimnasio—A's 21 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Ódeon—A's 21—Cinema e...iedades.

Condes—A's 21 e 30.

Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.

Centro—Cinema A's 21 e 30.

Olimpia—Salões contínuos das 15 e 30 às 24.

Paris—Cinema (Sonoro)—B. Domingos—Sequela.

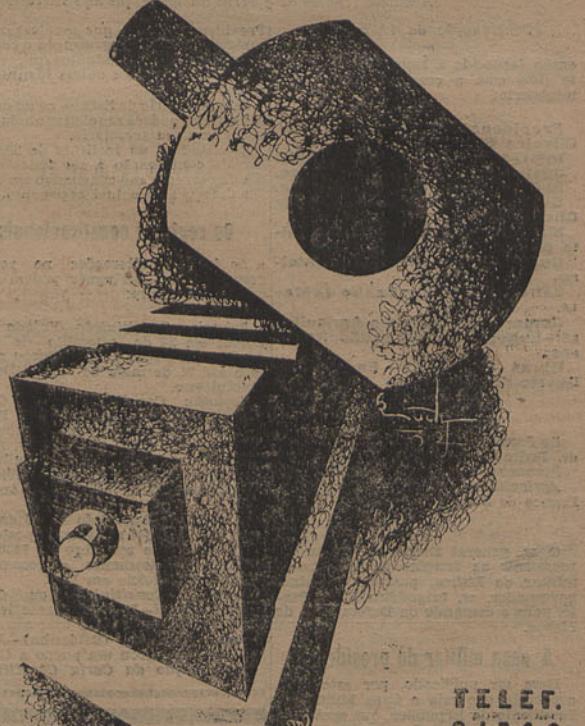
Cine-Palácio—A's 21 e 30.

Salão Ideal—A's 18.

Royal—A's 21 e 30.

Zalathun—Bus Flinto Eliato e Santo Amaro.

O Café-Restaurante "Chic", um dos que oferecem maior conforto e asseio.



BERTRAND

(IRMÃOS) LDA.

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

TELEF.
91368

V. Ex. deseja um produto garantido para alindar o seu lar?



A melhor cera para dar brilho aos soalhos, moveis oleados etc.

Una prova:

Diligencie vender a cera «Rocheta» porque na experiência feita em minha casa verifiquei ser a melhor que tenho aquirido para revenda.

(a) A. J. Carvalho da Silva.

Drogista

Campo de S. Iria 107

CONCLUSÃO: A cera «Rocheta» é a melhor do mercado.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praca Luiz de Camões, 22, 2º, E — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.

DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinário—11 e 1/2 horas.

PROF. EGAS MONIZ—Nervos e mentais—3 h.

DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Fígado das crianças—... e Pediatra de Fa-

culdade de Medicina—2 horas.

DR. A. BRUNQUER—Estomaco e intestinos, 1 h.

DR. ANTÓNIA LETE—Gordura, náusea e garanta—1 e 1/2 horas.

DR. CRAVEIRO LOPES (FIV) —Doenças da pele e sifilis—1 e 1/2 horas.

DR. FIGUEIREDO VARELA—Medicina geral,

clínica geral—1 e 1/2 horas.

DR. TORRES PEREIRA—Clínica geral 3 h.

DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raiz ul-

tra-violetas, macugona, etc.—1 e 1/2 horas.

DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das enxa-

ras, gota, uricúria, náusea, etc.

DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.

DR. EDUARDO COELHO—Cirurgia e nu-

trição—4 horas.

DR. CUSTÓDIO TEIXEIRA—Análises clínicas.

Quereis um chapéu elefante?
Compre-o no chapéu
GARÇES
Preços reduzidos
50 - Rue da Palma - 52

A SITUAÇÃO ALEMÃ AS MANIFESTAÇÕES que se produziram na Polónia contra o governo alemão

BERLIM, 11.—O ministro da Alemanha em Varsóvia apresentou um protesto contra as manifestações anti-alemãs que se realizaram em Katowitz, onde numerosos estudantes e outras pessoas percorreram todos os quiosques e tabacarias, dos quais levaram todos os jornais alemães, que qualificaram numa praça pública, entre gritos contra o Reich e as suas principais figuras. Sobre a foguaria foi lançado um boneco vestido com o uniforme nazi, em que avultava uma grande cruz swastika. A Polícia apareceu só depois dos excessos. — (Americana).

O culto judaico

BERLIM, 11.—O ministro das Finanças bávaro ordenou que não sejam entregues as verbas fixadas no orçamento para o culto judaico e que são produzidas pelo chamado «ímpeto da igreja», pago pelos membros das diferentes comunidades religiosas. — (Americana).

O caso de Einstein

LONDRES, 11.—O deputado conservador Lampson ofereceu a sua casa ao professor Einstein, pelo espaço de um ano. O famoso sabio respondeu agradecendo e dizendo que se sente na obrigação de aceitar, pelo menos, por alguns meses. — (Americana).

Bolchevistas disfarçados de nazis

BERLIM, 11.—Os jornais dizem que a Polónia de Paris descobriu que numerosos elementos bolchevistas, fazendo-se passar por nazis alemães, agiam no meio dos emigrados da Geórgia, promovendo-lhes a independência da sua terra, hoje sob o domínio dos Soviéticos. Pretendiam, assim, conhecer os segredos do plano separatista. — (Americana).

A situação no Uruguai continua confusa

BUENOS AIRES, 11.—A situação no Uruguai permanece confusa. Em Montevidéu declarou-se a greve geral, que durou desde sexta feira até ontem. O presidente Terra teve de anular a ordem de nomeação do novo comandante do 3º regimento de infantaria, por esta unidade se ter recusado a aceitá-lo, ameaçando revoltar-se.

As eleições para a Constituinte realizam-se em 25 de julho. — (Americana).

D. NHEIRO

ADIANA sobre todas as operações, compra o lesteço de casas completas e promove todo o gênero de liquidações com as maiores garantias, fazendo evaclações gratuitas com garantia caucionada. A agencia de leilões

Dias de Sousa & Gonçaga, Ltd.
R. Augusto, 229, 3 - Telex 2 5115

POLICLÍNICA DO RÓCIO
L. D. João da Câmara, 19 - (Av. Rócio)
Telex 2 1660

DR. A. PINA JUNIOR - Clínica geral das crianças - 14 h.

DR. BEGO CORDEIRO - Rins e vias urinárias - A's 11 h.

DR. CANCEL DE ABREU - Medicina geral, doenças nervosas - 17 h.

DR. CORDEIRO CLANCO - Doenças dos olhos - 11:30 h.

DR. F. MARTINS PEREIRA - Medicina geral, coração e pulmões - 15:30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS - Doenças das senhoras-gravidas, às 15.

DR. JOSE PAREDES - Cirurgia geral operações - 18 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO - Garganta, nariz e ouvidos - 14 h.

DR. JORGE FALCÃO - Pele e sifilis - 15 h.

DR. GENTIL BRANCO - Raíos X.

DR. GONÇALVES VITERBO - Doenças de boca e dentes, às 17 h.

DR. REIS VALLE - Analyses clínicas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanização, massagem e gimnástica médica

ESTRANGEIRO

LEITE PURO
selecionado para CRIANÇAS
Antiga casa
LOBO DA COSTA
Tel. N. 6586

Manifestações em Lima a favor da guerra com a Colômbia

LIMA, 11.—Pelos ruas desta capital desfilaram 4.000 soldados e enfermeiros da Cruz Vermelha, quando se dirigiram à catedral para assistirem a uma missa solene celebrada pelo arcebispo de Lima, pela vitória das armas peruanas na guerra com a Colômbia. Depois da saída da catedral, os soldados e as enfermeiras fizeram uma manifestação diante do Palácio presidencial, onde o chefe de Estado, coronel Sanchez de Cerro, acompanhado de todo o governo, recebeu as aclamações da multidão, onde se notavam muitos rapazes de 18 a 20 anos que acabaram já a sua instrução militar e estão prontos a marchar para a frente da batela. — (United Press).

50.000 negros vão marchar sobre Nova York

NOVA YORK, 11.—O orgão dos pretos do bairro de Harlem anuncia uma marcha de 50 mil negros sobre Washington a fim de protestarem junto de Roosevelt contra a sentença lavrada na questão de Scottboro, em que, apesar da imparcialidade do Juiz, os réus foram condenados. Entretanto, milhares de negros manifestaram-se ontem à noite em Broadway e praticaram distúrbios durante mais de duas horas. A Polícia intervém, tendo de fazer uso das matraca. Um polícia ficou gravemente ferido. O agressor foi prego. — (Havas).

Um castelo histórico destruído pelo fogo

KIEN, 11.—Declarou-se um violento incêndio no histórico castelo de Cettori, pertencente à princesa húngara de Mandixy. O fogo, que se supõe ter sido originado pela fuligem da chaminé, destruiu totalmente a riquíssima biblioteca, onde havia livros preciosos do século XVI. — (United Press).

As forças japonesas ocuparam Lengkow

NOVA YORK, 11.—Dizem de Toquio que as forças japonesas acabaram a ocupação de Lengkow, base-chinesa poderosamente fortificada na Grande Muralha. — (Havas).

Um banquete no tribunal

NOVA YORK, 11.—Compareceu hoje perante o tribunal Joseph Harriman, ex-presidente do Banco Nacional de Harriman, que é acusado de ter lançado um contabilidade fictícia para o seu banco. — (Havas).

A produção de petróleo

AUSTIN (Texas), 11.—Continuaram fechados por mais dez dias os peços de petróleo do Texas oriental, que no dia 8 do corrente foram encerrados por cinco dias. — (Havas).

NA PASCHOA,
A MELHOR OFERTA, É UMA MALA OU
CARTEIRA DE BASTOS SILVA, Lda.,
RUA S. NICOLAU, 81

Medicamento falsificado
AVISO AO PÚBLICO

A casa ANTONIO SERRA, Lda., comunica a todos os seus clientes e ao público em geral, que foi descoberta no Porto uma falsificação do produto farmacêutico francês IODALOSE GALERUN que representa para Portugal.

A polícia apreendeu nos mercados de Lisboa, Porto e Província uma grande quantidade de frascos falsificados prontos para a venda ao público, assim como também foi apreendido todo o material de falsificação e presso o falsificador.

Pode acontecer que ainda se encontre à venda frascos falsificados, avisamos que deve ser rejeitado todo e qualquer frasco que, no seu rotulo principal em português, não figure como representante para Portugal o nome ANTONIO SERRA, Lda., Campo Marinho da Patria, 96, Lisboa.

No mesmo modo deve constar na embalagem um selo azulado como garantia da origem a onde se lhe: Union des Fabricants pour la repression de la contrefaçon.

30 mortos num desastre de caminho de ferro

BOGOTÁ, 11.—Calcula-se em trinta o numero de mortos e em mais de cem o de feridos, vitimas de descarrilamento dum comboio de passageiros que se deu perto de Puente Quemada, a 160 quilómetros a nordeste desta capital.

A locomotiva e quatro vagões de terceira classe ficaram completamente destruídos.

Dos destroços, foram já resgolidos 23 cadáveres, na sua maioria campões que regressavam de Bogotá, onde tinham ido assistir às festas comemorativas da proclamação da República. Asssegurou, no entanto, que não faria encardo nenhum pacto que implicasse concessões ao governo alemão, actualmente no poder. — (Havas).

Não será possível um acordo?
PARIS, 11.—Entrevistado pelo correspondente do «Matin» em Berlim, Norman Davis declarou que é escusado dizer que nem Daladier nem Paul Boncœur se oportuna a um acordo franco-alemão, em particular, e a uma liquidiação em geral.

— Disse nos dirigentes alemães, acrescentou Norman Davis, até que ponto os meus interlocutores franceses desejam uma paz sincera. Expliquei-lhes que para se chegar a um acordo é indispensável haver boa vontade dum e doutro lado.

— Repito, disse Norman Davis, desde que o projeto de entendimento de MacDonald foi aceite por unanimidade, no menos como base de discussão, não será difícil entrever as possibilidades dum acordo. — (Havas).

A missão argentina à Europa encontrou dificuldades

BUENOS AIRES, 11.—Parece que a missão do dr. Julio Reca, vice-presidente da República a Inglaterra não teve o éxito que esperava. A Grã-Bretanha fez exigências de ordem económica incompatíveis. O governo reuniu-se várias vezes, para se apreciar ficando por fim assente que o tratado comercial se concluiria mais tarde. As negociações continuaram. — (Havas).

As relações hispano-americanas

WASHINGTON, 11.—O embaixador norteamericano em Madrid er. Bowes adiou a sua partida para Espanha, devendo demorar-se ainda alguns dias, a fim de conferenciar com o presidente Roosevelt e com o secretário de Estado sr. Hull, acerca das relações de Espanha com os Estados Unidos. O seu embarque para a Europa só se realizará no princípio de maio. — (United Press).

Campeonato de patinagem

OXFORD, 11.—Resultado do campeonato profissional feminino de patinagem artística neve, estílo internacional, que se disputou este ano em Inglaterra: 1.ª, Miss Joyce Macbeth, Grã-Bretanha; 2.ª, Prudente Melita Bruner, Austria, que era detentora do título; 3.ª, Miss Joan Dix. — (Havas).

O regresso ao regime humido

WASHINGTON, 11.—Nos meios oficiais diz-se que o entusiasmo com que o público recebeu a autorização da venda de cerveja levou os órgãos políticos competentes a dar igualas facilidades, dentro de pouco tempo, para o fabrico e venda de vinho. — (Americana).

De Londres ao Cabo pelo ar

LONDRES, 11.—O capitão Lancaster, que pretende bater o «récord» Inglaterra-Cidade do Cabo, levantou voo às 5 e 35. — (Havas).

O PACTO DE ROMA

MacDonald declarou que não se fazem concessões ao governo alemão

LONDRES, 11.—Interpelado na Câmara dos Comuns por um deputado para darclarecimentos sobre o pacto das 4 potências, MacDonald declarou que a questão seria tratada na proxima quinta-feira por ocasião do debate sobre os negócios estrangeiros. Asssegurou, no entanto, que não faria encardo nenhum pacto que implicasse concessões ao governo alemão, actualmente no poder. — (Havas).

Não será possível um acordo?
PARIS, 11.—Entrevistado pelo correspondente do «Matin» em Berlim, Norman Davis declarou que é escusado dizer que nem Daladier nem Paul Boncœur se oportuna a um acordo franco-alemão, em particular, e a uma liquidiação em geral.

— Disse nos dirigentes alemães, acrescentou Norman Davis, até que ponto os meus interlocutores franceses desejam uma paz sincera. Expliquei-lhes que para se chegar a um acordo é indispensável haver boa vontade dum e doutro lado.

— Repito, disse Norman Davis, desde que o projeto de entendimento de MacDonald foi aceite por unanimidade, no menos como base de discussão, não será difícil entrever as possibilidades dum acordo. — (Havas).

A ditadura brasileira Constitui-se a União Cívica

RIO DE JANEIRO, 11.—Está definitivamente constituída a União Cívica Brasileira, cujos fins são executar os princípios que animaram a revolução de outubro de 1930 e coordenar e disciplinar as correntes revolucionárias, principalmente no que respeita à fixação das bases da Constituição.

O directorio da nova organização é constituído pelos drs. Oswald Aranha, ministro das Finanças; José Americo de Almeida, ministro das Comunicações; Antunes Maciel, ministro da Justiça e Interior; Juarez Tavares, ministro da Agricultura; Washington Pires, ministro da Educação; Pedro Ernesto, interventor do distrito Federal; capitão João Alberto, chefe da Polícia; dr. Vergílio Franco, irmão do ministro das Relações Exteriores e político de influência; e general Góis Monteiro, chefe das tropas federais que combatiram os revolucionários. — (Americana).

Methoria no mercado do café

RIO DE JANEIRO, 11.—Comunicam de São Paulo que desde o dia 6 de março se registra, no mercado de Santos, uma melhoria constante do mercado de café. Têm-se esgotado grandes quantidades daquele produto. Em Nova York, a cotação do café subiu 50 pontos. Em três dias receberam-se no Rio e em Santos ordens de compra no valor de 5 milhões de dólares. As respectivas tetras foram adquiridas pelo Banco do Brasil. — (Americana).

O que é a Paschoa

É uma semana de festa em que vemos juntar-se no encanto dos lindos dias com que a natureza nos brinda o de ofertar-nos os que consideramos o que se lhe possa imaginar de mais agradável. E o que pode sensibilizar mais uma senhora do que vê no seu tocador um lindo perfume e tudo mais necessário para tratar a sua beleza? E também o que mais encanta um homem senão vê uma senhora cuidar da frescura do seu rosto dando-lhe sempre a nota da juventude? E por isso que a todos se impõe uma visita à Perfumeria da Moda — Rua do Carmo 5/7, estabelecimento chic e mais bem sortido de todos em perfumes, produtos de beleza e obrelos de tocador, e ao seu Salão de Beleza, montado com o que de mais moderno é indicado para tratamentos da beleza feminina, onde as suas Exclusivas Clientes podem gratuitamente consultar Mme. Thimeris, senhora francesa diplomada pela Academia Scientifica de Beleza de París, sobre os produtos e tratamentos que necessitem.

CONDES

MATER-DOLOROSA

Um drama de amor
e de amor maternal

2.ª edição

Vinhos da
"Adegas Regionais de Colares"
único
GRANDE PRÉMIO DE HONRA
a vinhos desta região, da Ex-
posição Industrial do Parque
Eduardo VII

CONGRESSO DE ANATOMIA

OS NOSSOS HÓSPEDES
visitaram hoje

alguns estabelecimentos científicos

Hoje de manhã, na Faculdade de Medicina realizou-se mais uma sessão de comunicações do Congresso de Anatomistas actualmente reunido em Lisboa.

Apresentaram comunicações sobre assuntos anatomicos de interesse os seguintes congressistas: Alvaro Rodrigues, do Porto; Rouvière, de Paris; Desbrey, de Lille; Lucien Beau, de Nancy; Grynfut, de Montpellier; Clacino, de Messina; Tuma, de Praga; Champy, de Paris; Leboucq, de Gant; Turchini, de Montpellier e Leplat, de Liège.

Enquanto se realizavam estas comunicações no edifício da Faculdade, muitos dos congressistas espalhavam-se por vários estabelecimentos científicos assistindo a experiências e demonstrações de alto interesse.

Assim um grupo de congressistas esteve em Santa Marta, numa das dependências do Laboratório de Química e Física, do serviço do professor Lopo de Carvalho, assistindo a uma demonstração do método de moldagem bronco vascular executadas pelos drs. Vasco de Lacerda e Carlos Vidal.

Outro grupo visitou as dependências do Instituto do Cancro, sendo estes acompanhados pelo professor sr. dr. Francisco Gentil.

Um outro grupo, do qual faziam parte os congressistas drs. Cadorzo Ducreuil, Rouvière e Letarjet, assistiu na clínica do professor Egas Moniz a curiosas experiências da arteriografia e flebografia.

* * *

A's 14 horas realizou-se no edifício da Faculdade uma sessão de demonstração, depois do que os congressistas seguiram a visitar os Jerónimos.

* * *

Na Faculdade de Medicina tem estado patente aos congressistas uma curiosa exposição de aparelhos científicos.

Notas falsas

O sr. dr. Alves Monteiro, director da F. I. C., esteve esta tarde em comunicação com o seu colega da Polícia do Porto, devendo seguir para ali, mas uma vez, o chefe Pereira dos Santos.

Os individuos que estão presos no Porto continuam a fazer referências a pessoas de categoria social que se encontram envolvidas no caso.

O feriado nos bancos

As direcções dos Bancos e casas bancárias de Lisboa resolveram encerrar os seus estabelecimentos na próxima quinta-feira, às meio dia, e reabrir na segunda-feira seguinte.

Desastre de aviação
que provoca 4 mortes

VARSOVIA, 11.—Anunciaram de Tuor que faleceram dum desastre de aviação dois aviadores militares, os tenentes Stefan Tavadski e Jan Kastebski e os respectivos mecânicos.

O aparelho incendiou-se em pleno voo e veio cair, em chamas, sobre uma casa, à qual pegou fogo, morrendo carbonizadas uma mulher e uma criança. —(United Press).

Cavaleiros portugueses em Nice

Seguiu esta manhã, no «rápido», para Nice, a «equipe» portuguesa que vai tomar parte no Concurso Hipico Internacional daquela cidade. Constituem-na os sr. coronel Manuel Latino, chefe; capitães Ivens Ferraz e Marques do Funchal; tenentes Mena e Silva, Buçete Martins e Correia Barreto.

No gare, apresentaram-lhes cumprimentos de despedida vários membros da direcção da Sociedade Hipica Portuguesa e muitos oficiais da cavalaria.

O MOMENTO POLÍTICO

EM QUE CONDIÇÕES FICA A VIGORAR
a censura prévia aos jornais

(Continuação da 5.ª página)

gráfica, nos termos da lei de Imprensa e nos decretos.

Art. 2.º—Continuam sujeitas a censura prévia as publicações periódicas, definidas na lei de Imprensa e bem assim as folhas volantes, folhetos, cartazes e outras publicações, sempre que em qualquer delas se versem assuntos de carácter político ou social.

Art. 3.º—A censura terá sómente por fim impedir a prevenção da opinião pública na sua função de força social e deverá ser exercida por forma a defendê-la de todos os factores que a desorientem contra a verdade, a justiça, a moral, a boa administração e o bem comum, e a evitar que sejam atacados os principios fundamentais da organização da sociedade.

Art. 4.º—A Censura será exercida por comissões nomeadas pelo governo, podendo ser remuneradas as respectivas funções.

Art. 5.º—As comissões de Censura ficam subordinadas ao gabinete do ministro do Interior, por intermédio da Comissão de Censura de Lisboa, que funcionará como comissão central.

Art. 6.º—As comissões encarregadas da Censura não poderão alterar o texto censurado com aditamentos ou substituições, devendo limitar-se a eliminar os trechos ou passagens reputados inconvenientes, de harmonia com o disposto no artigo 3.º.

Parágrafo único—A permissão, pela comissão de Censura, da publicação de qualquer escrito, não revela responsabilidade civil e criminal dos autores ou responsáveis pelo escrito, nos termos da lei de Imprensa.

Art. 7.º—Das decisões da comissão de censura há recurso para o governador civil do respectivo distrito, salvo em Lisboa e Porto, onde os recursos serão decididos por uma comissão composta pelo governador civil, pelo presidente da respectiva comissão de censura e por pessoas idóneas, que o governo nomeará.

Junto de cada comissão de censura haverá um representante da Imprensa.

Parágrafo 1.º—O recurso será interposto por meio de exposição fundamentada em papel comum, acompanhada da prova original censurada e com indicação da Comis-

são de Censura que proibiu a sua publicação.

Parágrafo 2.º—Quando em recurso for autorizada a publicação do escrito censurado, a entidade que julgar o caso, ponderando as circunstâncias que ocorrerem, poderá propor ao governo que a empresa jornalística ou o proprietário da publicação seja indemnizado dos prejuízos, propondo também o quantitativo da indemnização.

Art. 8.º—O governo expedirá, por intermédio do ministério do Interior, as instruções adequadas à execução deste decreto.

Art. 9.º—Este decreto entra imediatamente em vigor.

O novo ministro da guerra

O novo ministro da Guerra, sr. major Luiz Alberto de Oliveira, comanda o batalhão de Caçadores 5, desde 20 de dezembro de 1930.

Tomou parte nas operações do norte, em 1911 e em 1912. Fez parte do Corpo Expedicionário a Angola, em 1915 e do C. E. P. em França em 1917. Tem as seguintes me-



MAJOR LUIZ ALBERTO DE OLIVEIRA
novo ministro da Guerra

dalhas: exemplar comportamento, de prata, bons serviços, das operações de Angola, das França e das do Chuanhamo, e da Vitoria; é oficial das ordens de Avis e de Cristo e tem a «ouraçaria» da Cruz de Guerra.

Dr. Anupilio de Lemos

Com sua esposa, chegou a Lisboa o sr. Anupilio de Lemos, zeloso consul de Portugal em Santos, que vem em goso de licença.

O sr. Anupilio de Lemos recebeu, à sua despedida de Santos, as mais significativas provas de apreço dos portugueses lá residentes.

A elas se deve, em grande parte, a iniciativa da oficina a cidade de S. Vicente da coluna-padrão, comemorativa do centenário da colonização do Brasil e que a colônia portuguesa de Santos custeou e é obra de Ricardo Severo.

— Quer V. Ex. uma boa cerveja e a «Chic».

LISBOA A' NOITE

AGRESSÃO MISTERIOSA
de que resultou
um homem morto

Na madrugada de ante-ontem foram agredidos na rua Vale Formoso de Cima, o primeiro com um tiro de pistola e o segundo com facadas, Edmundo da Silva Soares, serrageiro, de 20 anos, morador na rua Direita de Marvila, 5, 1.º, e Eusebio Soares, taxista, de 30 anos, residente no Pátio do Pioeiro, em Marvila também.

O Edmundo Soares, como o seu estado fosse grave, recolheu ao hospital de S. José, onde se verificou que a bala lhe varreu o abdome.

Não obstante os socorros que se lhe prestaram, faleceu ontem de tarde naquele estabelecimento, sem ter conseguido explicar como foi que o agrediram.

A Polícia de Investigação tomou, naturalmente, conta do caso, tendo iniciado desde logo as suas diligências para prender o agressor ou os agressores, tendo capturado Joaquim de Sousa Silvestre, rua Direita de Marvila, 52, que, interrogado pelo agente Felipe da Silva, conta o seguinte:

Um seu socio de nome Antônio Francisco, havia sido assaltado dias antes, no mesmo local, por um grupo de cerca de 20 indivíduos que o ameaçaram de morte, não efectuando a ameaça porque ele fugiu.

Sabendo-se ameaçado, o Antônio Francisco, na madrugada de domingo ultimo pôdiu ao Joaquim de Sousa Silvestre que o acompanhasse, pois receava novo encontro com os assaltantes. O socio acedeu, e, tendo uma pistola na algibeira, acompanhou o Antônio Francisco, indo deixá-lo em casa.

No regresso, chegado à rua Vale Formoso de Cima, o tal grupo saiu-lhe efectivamente ao caminho, disparando-se tiros de parte a parte e acabando os assaltantes por fugir quando viram que não levavam a menor.

Foi depois daquela refrega que os dois homens apareceram feridos, não podendo o Joaquim de Sousa Silvestre garantir se foi ele, ou se foram os outros, que atingiram o Edmundo da Silva Soares.

As investigações continuam.

Houve esta madrugada
dos tremores de terra

O Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra registrou esta madrugada dois tremores de terra. O primeiro começou a ser registrado às 2 horas, 31 minutos e 55 segundos, e o segundo às 3 horas, 8 minutos e 13 segundos, à distância de 220 quilómetros do epicentro, que deve ter sido em Portugal.

Naufrágio de duas lanchas
e morte de 16 tripulantes

CALCUTA, 11.—Morreram afogados 16 membros da tripulação de duas lanchas indianas que foram arrastadas pela corrente do rio Hooghly, perto do porto de Howrah. —(United Press).

A agitação em Cuba

HAVANA, 11.—Explodiu uma bomba no antigo convento de Belém, onde actualmente está instalado o ministério do Estado e da Justiça. Não há vítimas. Os prejuízos materiais são importantes. —(United Press).

Morte dum deputado espanhol

MADRID, 11.—Faleceu o marquês de Villas-Úrrutia, deputado monárquico. —(United Press).

BRISTOL DANCING

Hoje, grande festa da Primavera. Variedades e «cotillon». Amanhã, estreia da «estrela» de baile Milagros Manón. Decorações, E. Maia.

São Luiz

O AUTENTICO CLOU DA TEMPORADA!

O FILME

MAIS ORIGINAL

E MAIS ARROJADO DO ANO!

I.F.1 NÃO RESPONDE